

## **Hoje, ainda há muitos Lázaros**

26 Dom Comum C:

Reunimo-nos, mais uma vez, para partilharmos a celebração da fé.

No Domingo passado ouvimos dizer “*Não podeis servir a dois senhores; não podeis servir a Deus e ao dinheiro*”.

Hoje, por meio de uma parábola, Jesus vem falar-nos dos extremos da vida:

- daquilo que é justo e injusto;
- daquilo que é nobre e ordinário;
- daquilo que é humano e desumano.

A liturgia deste Domingo propõe-nos de novo a reflexão sobre a nossa relação com os bens deste mundo. Convida-nos a vê-los, não como qualquer coisa que nos pertence exclusivamente, mas como dons **que Deus colocou** nas nossas mãos, para os administrarmos e partilharmos com os outros.

**Na 1ª Leitura:** o Profeta AMÓS denuncia severamente os ricos e os poderosos do seu tempo que viviam no luxo e na fartura, explorando os pobres, insensíveis a tanta miséria e desgraça que há no mundo.

O Profeta anuncia que Deus reprovava essa situação e que o castigo há-de chegar um dia, em forma de exílio, para uma terra estrangeira. (Am 6,11-16)

As denúncias de Amós são ainda hoje atuais!

Quantos vivem na abundância, enquanto muitos morrem de fome e na miséria... (desenvolver...)

**Na 2ª Leitura,** S. Paulo denuncia a cobiça pela riqueza, como a causa de todos os males.

O Apóstolo aconselha a praticar

- a justiça e a piedade,
- a fé e a caridade,
- a perseverança e a mansidão.

Estas virtudes são um apelo a cada um de nós e levam-nos a criar um ambiente de felicidade, de paz e alegria à nossa volta... (desenvolver)

**O Evangelho** apresenta a Parábola do **Rico** e do **pobre Lázaro**, em 4 cenas, em que aparece o julgamento de Deus sobre a distribuição da riqueza no mundo.

- **1ª cena:** Um rico que se banqueteia, insensível à fome dos pobres, que morrem de fome...
- **2ª cena:** Um pobre Lázaro, doente e cheio de chagas, junto à porta do rico, a quem não era permitido comer as sobras da mesa do rico, nem mesmo as migalhas que caíam da sua mesa...
- **3ª cena:** A MORTE de ambos (do rico e do pobre) reverteu a situação e troca as posições:  
**quem vivia na riqueza** está agora, destinado aos "tormentos e ao sofrimento"  
**quem vivia na pobreza** encontra-se na paz de Deus, junto de Abraão
- **4ª cena:** Um DIÁLOGO entre o rico e o profeta Abraão:  
**Proposta do rico:** "Pai Abraão, se alguém entre os mortos for avisar os meus irmãos, certamente irão converter-se, para não virem para este inferno..."  
**Resposta de Abraão:** "Se eles não escutam nem Moisés, nem os outros profetas, também não acreditarão nos mortos..." **que oiçam Moisés e os outros Profetas!...**

A expressão "Que oiçam Moisés e os outros Profetas", nos tempos de hoje, significa ouvir a Igreja e ouvir a PALAVRA DE DEUS, para construirmos, aqui na terra, a solidariedade e a fraternidade e, na outra vida, um lugar junto do grande profeta Abraão.

Esta **Palavra de Deus** que é luz, podemos encontrá-la também:

Na Catequese...

na Liturgia Eucarística...

na Leitura meditada da Bíblia...

nos Grupos de Reflexão,

nos Cursos de formação...

nas Leituras pessoais...

### **Quem são os LÁZAROS de hoje?**

Ainda hoje, quantos ricos esbanjam na fartura, enquanto pobres "Lázaros" continuam privados, até das migalhas que sobram das suas mesas...

Estes Lázaros, creio que os vemos diariamente nas ruas e na televisão...

Escutar Moisés, os Profetas, o Evangelho, a Palavra de Deus, favorece o desapego e abre os olhos às necessidades dos irmãos.

Um dos maiores flagelos que a nossa sociedade, hoje, vive é o empobrecimento crescente que chega a extremos de miséria, enquanto outros recebem super-salários... e inúmeros desvios de milhões, fruto da corrupção que é a maior vergonha da nossa sociedade.

- O mundo cristão tem e saber olhar para todos os Lázaros da sociedade;

- O mundo cristão tem de colocar-se ao serviço da libertação de todos os Lázaros desta sociedade;

- *"Deus destinou os bens criados para uso de todos os homens e povos"*.

- Os bens deste mundo não são só de alguns....

### **A parábola conclui com uma admoestação de Jesus:**

"Entre o céu e o inferno há um abismo que nos separa... Após a morte, esse abismo torna-se irreversível".

Nem de cá para lá, nem de lá para cá...

E como destruir esse abismo que nos separa?

Este abismo não foi construído por Deus, mas pelos homens... Os homens deste mundo é que o vão criando...

Este abismo que começa aqui na terra... pode prolongar-se no além, para sempre... (desenvolver)

A EUCARISTIA é um grande meio para evitar este abismo, desde que seja sempre uma verdadeira **COMUNHÃO / UNIÃO** entre todos os crentes,

Adaptado de  
Pe. António Dalla Costa